

**S** Frase da semana

**Beto Albuquerque, vice-presidente do PSB**



**Henrique Meirelles e Rodrigo Maia só ficarão populares se o povo pobre ficar rico, investir na bolsa e passar a adorar o mercado”**

*sobre esforços que ambos têm feito para popularizarem suas imagens*

**CARTA AO LEITOR**

**Lições do MDB**

Nesta terça, 20, o MDB (ex-PMDB) dará sinal público, com um evento na Assembleia Legislativa, de que irá completamente (e publicamente) dividido para as eleições deste ano. Nada que já não esteja tão acostumado a fazer. Desde 1982, quando da redemocratização, o partido passa por momentos assim, de divisão.

As maiores divisões consagraram o MDB. Iris Rezende e Henrique Santillo na década de 1980; Iris e Iram Saraiva no início da década de 1990; Iris e Maguito Vilela no final da década de 1990; Maguito e Adib Elias na década de 2000; Iris e Júnior Friboi na década de 2010. A divisão que se desenha neste ano, com os Vilela de um lado e os caiadistas de outro, esconde realidade diferente: o fato de o MDB ter perdido o protagonismo na oposição.

Não como partido, pois, como tal, ainda é a maior legenda do Estado. Mas em termos de candidatura. O senador Ronaldo Caiado, do hoje pequeno DEM, trouxe para si este posto. E foi a partir daí que o MDB se dividiu de uma forma diferente. Não há a disputa pelo poder dentro da sigla. Hoje a disputa é por aqueles que acreditam na possibilidade real de vitória, refletida em Caiado, e pelos que creem na força da legenda, em meio à dúvida da força da candidatura de Daniel.

Divisão é o tema principal, nesta edição, da entrevista do deputado José Nelto. Ele explica o porquê do apoio de seu grupo a Ronaldo Caiado. Na coluna Linha Direta, o assunto se estende mostrando outro movimento, que, se efetivado, resultará exatamente no distanciamento definitivo de Daniel e Caiado: a tentativa de reaproximação entre PT e MDB, com Antônio Gomide buscando a vice de Daniel. Confira também o Caderno Escola, com as premiações da última fase do concurso Goiás na Ponta do Lápis. Boa leitura!

Fagner Pinho, editor

**ARTIGO EXCLUSIVO**

**Da ponta do lápis ao inexplorado**



**Marconi Perillo**

Motivação é força propulsora que leva aos objetivos traçados a resultados quase sempre surpreendentes. Entre crianças e jovens, atraídos por desafios, a vontade de obter e aprimorar conhecimentos se torna ação determinada quando propostas interessantes conquistam sincero envolvimento. Prova disso é uma iniciativa bem-sucedida nas escolas da rede estadual de ensino, que já chegou à 13ª edição: o concurso Goiás na Ponta do Lápis, que acaba de premiar os 21 finalistas vencedores, na sequência das etapas regionais.

Na ponta do lápis refere-se ao instrumento simbólico de aprendizagem, de escrita, porque inicialmente a seleção era só de redações. Isso mudou. O concurso promovido pelo jornal **Tribuna do Planalto** em parceria com o Governo de Goiás, por meio da Secretaria de Estado de Educação, Cultura e Esporte (Seduca), agora inclui também desenho, fotografia e vídeo, em sintonia com as possibilidades oferecidas pela tecnologia.

Também o alcance se ampliou. Nesta 13ª edição, foram inscritos 330 mil alunos dos Ensinos Fundamental e Médio e da Educação de Jovens e Adultos (EJA), mais de 2 mil deles premiados na fase regional que abrangeu escolas de todo o Estado, nas 40 Coordenações Regionais. A cada ano, um tema atual e relevante desencadeia o debate não só entre os participantes, professores, diretores, mas estendendo a reflexão aos pais e demais membros da comunidade escolar. Essa rede de colaboração explica grande parte do sucesso do concurso.

Concurso, sim, com prêmios cobiçados (notebooks, tablets, smartphones e viagem de final de semana com acompanhante e todas as despesas pagas em Caldas Novas, além de bolsas de estudos em faculdade para os selecionados do Ensino Médio), justo reconhecimento do talento e empenho dos vitoriosos. Porém, o entusiasmo ao longo de todas as etapas extrapola a competição para criar ambientes de troca de experiências, cooperação.

Temos assim, neste concurso, uma síntese de alguns fatores determinantes da qualidade do ensino: equanimidade; conexão com a realidade



(desta vez o tema foi “Educação Alimentar — Em Busca de uma Vida Saudável”); incentivo à leitura, escrita, percepção e raciocínio críticos, criatividade, expressão e diálogo; domínio da tecnologia que tem mudado paradigmas e aberto novas perspectivas, no mundo globalizado; valorização do mérito.

Essas são também diretrizes da política educacional do Estado, que prioriza a Educação com investimentos e a implementação de programas inovadores e parcerias, favorecendo a formação integral dos estudantes. Os resultados são visíveis nas novas Escolas Padrão Século 21, nas unidades reformadas e com novos equipamentos, na valorização de professores e demais servidores da área, aos quais tem sido dada a chance de continuar também estudando desde a criação da Universidade Estadual de Goiás (em 1999, só 27% dos professores tinham curso superior; hoje são praticamente 100%).

Goiás deu um salto no Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb), passando a ocupar os primeiros lugares no ranking. A expectativa é de que, no Ideb de 2017, a ser divulgado este ano, o Estado permaneça no topo, devido ao desempenho positivo em outros sistemas de avaliação.

Já somos modelo para o Brasil pela ousadia de transformar, avançar. Para levar adiante o desenvolvimento e a prosperidade, contamos com as ideias, o brilhantismo e o espírito de liderança das novas gerações, da ponta do lápis ao inexplorado. Desafios servem de fato como motivação. Foi o que ensinou o genial astrofísico britânico Stephen Hawking, que morreu na quarta-feira, 14, aos 76 anos de uma vida de realizações e bom humor mesmo na adversidade, deixando legado científico admirável porque não se rendeu aos prognósticos terríveis de uma síndrome que nele se manifestou ainda na juventude. Uma de suas frases memoráveis é: “Olhe para as estrelas, não para os seus pés”.

Desafios servem de fato como motivação. Foi o que ensinou o genial astrofísico britânico Stephen Hawking, que morreu na quarta-feira, 14, aos 76 anos de uma vida de realizações e bom humor mesmo na adversidade, deixando legado científico admirável porque não se rendeu aos prognósticos terríveis de uma síndrome que nele se manifestou ainda na juventude. Uma de suas frases memoráveis é: “Olhe para as estrelas, não para os seus pés”.

**Marconi Perillo** é governador de Goiás



**Fundado em 7 de julho de 1986**

Editado e impresso por Rede de Notícia Planalto Ltda-ME - WSC Barbosa Jornalismo - ME

**Fundador e Diretor-Presidente**  
Sebastião Barbosa da Silva  
sebastiao@tribunadoplanalto.com.br

**Diretor de Produção**  
Cleyton Ataídes Barbosa  
cleyton@tribunadoplanalto.com.br

**Departamento Comercial**  
comercial@tribunadoplanalto.com.br  
62 99622-5131

**Editores**  
Vassil Oliveira  
vassil@tribunadoplanalto.com.br  
Fagner Pinho  
fagnerp@gmail.com

Manoel Messias Rodrigues (Escola)  
messiasgyn@gmail.com

Daniela Martins (Internet)  
daniela@tribunadoplanalto.com.br

**Endereço e telefone** - Rua Antônio de Morais Neto, 330, Setor Castelo Branco, Goiânia - Goiás - CEP: 74.403-070 - Fone: (62) 3086-4379  
**www.tribunadoplanalto.com.br** facebook @TribunadoPlanalto